

Debate na Câmara Sobre O Contingente Para Suez

AO PLENÁRIO TRÊS PROJETOS APROVADOS NAS COMISSÕES: JUSTIÇA, SEGURANÇA E DIPLOMACIA
COMISSÃO DE DIPLOMACIA ELABOROU PROJETO PRÓPRIO

Três projetos oriundos da Mensagem do Executivo, solicitando autorização para o envio de um contingente brasileiro ao

Egito, serão submetidos hoje ao plenário da Câmara.

As Comissões de Segurança e de Diplomacia es-

tiveram reuniões na manhã de ontem, dando tendo a importante matéria. A primeira, sob a presidência do Sr. Laurindo Re-

gas (PSD), vice-presidente em exercício, e tendo como relator o Sr. Oscar Paes (PSD), discutiu e aprovou o projeto oriundo da Comissão de Justiça, ligeiramente modificado com duas emendas aprovadas, uma do Sr. GOUVIA (ver 2ª PÁGINA)



O cliché fixa um flagrante da Comissão de Diplomacia na primeira das três sessões que realizou para debater o envio de contingente militar brasileiro para Suez.

ANO IX — Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Novembro de 1956 — N° 1.903

Imprensa POPULAR

★ DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA ★

BRUTALIDADE RUSSA



Estes homens que aqui vimos considerar os cínicos mentirosos do alto do governo comunista da Rússia, discutiram viver decentemente numa Hungria livre e independente. Tudo diante de um pelotão de fuzilamento russo. (Foto: Ag. E. S. da C. — Paris Match)

Os últimos filhos conseguiram a vida. Os outros foram mortos, com exceção de quem desceu de ônibus, festejando a vitória de László Bródy na Hungria.

Já que os homens que aqui vimos considerar os cínicos mentirosos do alto do governo comunista da Rússia, discutiram viver decentemente numa Hungria livre e independente. Tudo diante de um pelotão de fuzilamento russo. (Foto: Ag. E. S. da C. — Paris Match)

NACIONALISMO: TRAÇO COMUM ENTRE PESSOAS E CLASSES ARMADAS

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. JOÃO GOULART (TERCEIRA PÁGINA)

SÍMBOLO DA CONFIANÇA NAS FÔRÇAS ARMADAS — SERVIDORAS DO BRASIL

Afirma o general Lott sobre a espada de ouro que recebeu das mãos dos trabalhadores — Mais de cinqüenta mil pessoas na empolgante manifestação popular contra a reação e o golpe e de ativa solidariedade à atitude patriótica do ministro da Guerra e seus companheiros de 11 e 21 de novembro — Integra do discurso do chefe do Exército — (Leia reportagem na se gunda página)

Mentiras Sobre a Hungria

SOB o título — "Brutalidade Russa" — publicou o "Correio da Manhã" de domingo último uma série de fotografias, registrando o ato de bárbaros fuzilamentos. As legendas mentirosas do "Correio" são neste tom: "Estes homens que aqui vemos cometem um crime monstruoso aos olhos do governo comunista da Rússia: desejaram viver decentemente numa Hungria livre e independente. Estão diante de um pelotão de fuzilamento russo, de mafos erguidos..."

Tais fotos, segundo aquele jornal, que defende aqui a cupidez da Standard Oil e da Orkuma contra os legítimos interesses do povo e do governo do Brasil, teriam sido apanhadas por Jean Pedrazzini, fotógrafo da revista "Paris-Match", "vítima também do terror russo-comunista", que lhe teriam sido cedidas por Jean Mazon. Outra falsidade.

Ora, a revista "Paris-Match", exposta à venda nas bancas do Rio, publica aquelas cenas e diz em seus textos-legendas a que correspondem. E são, exatamente o contrário do que o "Correio da Manhã" pretende impingir a incautos leitores. Para a publicação francesa, notoriamente reacionária, anticomunista feroz, trata-se do seguinte: "Onze anos de cólera surda explodem aqui. Os

policiais do regime detestado (democrático-popular da Hungria) tombam à esquina de uma rua sob a salva de um pelotão de execução." E acrescenta que "a colera popular" se volta contra os "AVO", "polícia secreta" húngara. As fotos não são de Pedrazzini, mas — lá está escrito em "Paris-Match", de John Sudov, do "Life", norte-americano...

O confronto do jornal do sr. Paulo Bittecourt com a revista parisiense demonstra os processos de mentira e de falsificação da história, que caracterizam esse gênero de propaganda a soldo dos cem milhões de dólares do orçamento americano.

Como não podia deixar de ser, as legendas do "Paris-Match" trazem verdades em primeirí-mão, ainda não aperfeiçoadas pela ausência de ética profissional do "Correio". Diz a revista que os fuzilados são membros da polícia secreta húngara. Entretanto os policiais vistos nas fotografias estão fardados.

Os que as fotos revelam está claro para as pessoas honradas: são militares húngaros fuzilados pelos fascistas da contra-revolução.

O que se pode concluir da publicação do "Correio" também está claro: trata-se da velha e conileida calúnia anticomunista.



O general Teixeira Lott empunha a espada de ouro que ontem lhe foi oferecida

Auxílio Humanitário: Sim "Observadores da ONU": Não

FIRME POSIÇÃO DO GOVERNO HUNGARO, ÚNICO QUE TEM COMPETÊNCIA PARA NEGOCIAR A RETIRADA DAS TROPAS SOVIÉTICAS

NACÕES UNIDAS (Nova Iorque), 12 (FP) — O Governo da Hungria recusou-se, num cabograma remetido ao Secretário-Geral da ONU, a aceitar que observadores designados pelo Secretário-Geral venham examinar, «in loco», a situação na Hungria.

O Governo húngaro aceita, entretanto, o auxílio humanitário em produtos alimentícios, etc., que as nações-membros da ONU desejarem fornecer ao povo húngaro, desmentindo, outróssim, que as tropas soviéticas se opõem a esse auxílio.

O Governo húngaro declarou ao Secretário-Geral ser ele o único competente a negociar a retirada das tropas soviéticas que vieram à Hungria restabelecer a ordem e a calma.»

A comunicação do Governo húngaro foi feita em resposta às resoluções da Assembleia sobre a Hungria, recomendadas, para execução, pelo Secretário-Geral da ONU.

A ONU DISCUDE EGITO E HUNGRIA

NACÕES UNIDAS, 12 (FP) — Inaugurou-se, esta tarde, a Décima Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, que, entre outros assuntos importantes, vai tratar das graves questões do Egito e Hungria.

Por unanimidade, foi eleito presidente da sessão o Príncipe Wan Waphayakon, chefe da delegação da Tailândia.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

A NOVA RAINHA DA PRIMAVERA, Maria de Lourdes Monteiro, do Colégio Anglo Americano (foto), é detentora do cetro desde sábado à noite. Assinou cem pontos, 45 em harmonia de traços históricos, 45 em plástica, e 10 em eficiência esportiva, disputando com 15 belas e só ela obtendo o máximo de pontos. O grande feito da vencedora dos Olímpicos da Primavera vem justificando o epíteto com que Maria de Lourdes ficou cognominada: RAINHA CEM POR CENTO. Obteve segundo lugar Maria Helena Giola, do Fluminense.

18 ans de colère surda explodem ici. Les policiers do regime detestado

tombam ao coin d'une rue sous la salve d'un peloton d'exécution



Símbolo de Confiança Nas Forças Armadas — Servidoras do Brasil

Afirma o general Lott sobre a espada de ouro que recebeu das mãos dos trabalhadores — Mais de 50 mil pessoas na empolgante manifestação popular contra a reação e o golpe e de atitude solidariedade à altitude patriótica do ministro da Guerra e seus companheiros de 11 e 21 de novembro — Integra do discurso do Chefe do Exército

Mais de cinquenta mil pessoas vibraram de entusiasmo durante três horas e meia, festiçando a grande vitória sobre a banda encenando o golpe que pretendia subtrair o resultado das urnas, permitir a posse dos candidatos eleitos e arrastar a nação a uma ditadura militarista, a servir de capitânea àquele.

A estrondosa homenagem ao general Teixeira Lott, extensiva aos seus bravos compatriotas, pôs culminante ao golpe oportuno cívico, valendo uma verdadeira demonstração ao ilustre chefe do Exército e sua referência de fato e consciente apoio que ele encontra no seio da massa em suas alturas de identificação com as mais elevadas tradições e as melhores anseias da estabilidade brasileira.

Muitos antes da hora marcada para o início das comemorações a praça fronteira ao Ministério da Guerra entrou repleta. A multidão transformava-se pelas ruas adjacentes e, a cada instante, novas vagas humanas vinham juntar-se aos

que haviam chegado mais cedo. Delegações oficiais da Dítrito Federal e de vários Estados, subordina da São Paulo, de Minas e do Estado do Rio, compareceram encarregados de bandeiras e distiques de sua simpatia.

A CHEGADA DE LOTT

As fileiras se fecham, expõem-se fogos de artifício. O entusiasmo do povo cresce ainda mais quando, em companhia de todos os generais do 1º Exército, do vice-presidente da República, de ministros de Estado e de parlamentares, o general Lott irrompe no meio de multidões. Todo o trajeto da Praça da Guerra só pelas que principais, o ministro faz entre aplausos aplausos do povo. Era evidente sua conexão.

PERSONALIDADES PRESENTES

Ao lado do general Lott, no palanque central, viam-se numerosas personalidades, entre as quais conseguimos anotar: general Nelson de Melo, representando, como chefe da Casa Militar da Presidência da República, o presidente Juscelino

Kubitschek; os ministros José Maria Alvim, da Fazenda; Neuza Barros, da Justiça; Clóvis Salgado da Educação; Maurício de Macêdo, da Saúde; Mário Soárez, das Relações Exteriores; Parital Barroso, do Trabalho; e Mário Meneghetti, da Agricultura; representantes dos ministérios da Marinha e da Aeronáutica; o chefe da Casa Civil do Gabinete, Sr. Vitor Nunes Leal; o prefeito Negrão de Lima; e Chefe de Polícia, coronel Baticá Teixeira; os generais Odílio Denys, Amâzio Krull, Meneses de Moraes, Jólio Valdetário de Amorim, Melo e demais generais do 1º Exército; almirante José Augusto Vieira, subcomandante do Batalhão de Fuzileiros Navais; general Feliciano Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo; e dezenas de deputados e senadores.

A ENTREGA DA ESPADA

Por ocasião da entrega da espada de ouro ao general Lott, falaram, além do vice-presidente João Goulart, o general e deputado federal Auro Melo, Pontes Vieira e Edgar Bezerra Leite.

Curta, em nome das personalidades que apareceram os ministérios de 11 e 21 de novembro; o vice-governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira; o sr. Eurípedes Alves de Castro, presidente da Federação das Metalúrgicas do Estado do Rio; sr. Alcides Oliveira, representante das indústrias da Marinha e da Aeronáutica; o chefe da Casa Civil do Gabinete, Sr. Vitor Nunes Leal; o prefeito Negrão de Lima; e Chefe de Polícia, coronel Baticá Teixeira; os generais Odílio Denys, Amâzio Krull, Meneses de Moraes, Jólio Valdetário de Amorim, Melo e demais generais do 1º Exército; almirante José Augusto Vieira, subcomandante do Batalhão de Fuzileiros Navais; general Feliciano Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo; e dezenas de deputados e senadores.

OUTROS ORADORES

Antes, tinham discursado o deputado estadual Clemens Sampaio, da Bahia; os deputados sindicais Manoel Tibúrcio da Silva e Ezequiel Figueiredo; o sr. Luiz Correia e os deputados federais Auro Melo, Pontes Vieira e Edgar Bezerra Leite.

realizar a obra de governo a todos aspiramos e a que faz jus o Brasil.

A belíssima espada, que na extrema generosidade de vossos sentimentos patrióticos, persististes em nos ofertar, aceitam-nos, não por que nos julgastes dela merecedores pelos serviços que prestamos, mas como um símbolo da confiança que depositámos no patriotismo das Forças Armadas, é inédito e democrática por in-dole e educação, soldado por vocação, desinteresse pelas lides políticas, é inédito que em qualquer circunstância participasse de qualquer ação contrária à tendência cristã e democrática do nosso Povo. Julgando, talvez, a outrem por si mesmos, não podem, esses inconfiados, compreender que possa haver quem se interesse pela sorte de nossos trabalhadores conduzido apenas pelo sentimento cristão de verdade, nossos semelhantes, dignos de nossa atenção e estimação.

Amíbicos pelo poder, não pretendem que é possível criar haja seres humanos contentes com sua sorte e que só aspiram a viver em paz, em uma Pátria próspera e feliz.

Simultaneamente, suas suposições no fato de que a Frente de Novembro tenha mantido seu aplauso à atitude de que assumimos há um ano atrás.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

resistiu à pressões e rejeitou a tese da maioria abusiva, como já o fizera nas eleições de 1950, pretendiam os caçadores utilizar-se de seu ardor protetor a diplomacia dos eleitos, por meio dos recursos contra a apuração dos votos dos comunistas, e, assim, julgavam que se chegasse a 31 de janeiro de 1956, sem que os eleitos fossem diplomados.

Devendo, nessa data, faltar a vigência do mandato do Vice-Presidente em exercício, e não prevendo nossa Constituição, a maneira de proceder nesse caso, cravava-se dessa modo, uma situação confusa, propicia a instauração de um governo de emergência que não teria dificuldade em esbulhá-la os eleitos.

A minoria, ao tragar seus planos havia-se esquecido de que teria, no decurso de sua manobra, de se destruir com o espírito democrático que anima as Forças Armadas, obtendo esse que não seria facilmente removível.

Fazendo parte, de seus desejos realidade, prosseguiu, em sua ação esbulhadora, convicção de que contaria com a maior parte das Forças Armadas e daquele que Povo assistira, abdicado, esse desrespeito no mais sagrado de seus direitos — o de escolher seu governante.

Julgando, em seu entender, que nenhuma pessoa era o único que impedisse de dispor, a seu lado, das Forças Armadas, obteve esse desrespeito no mais sagrado de seus direitos — o de escolher seu governante.

Finalmente, não tripudaram em dar, as comemorações civicas de hoje, propostos subversivos e «last but not the least», — investindo-se em exeges dos regulamentos disciplinares do Exército, acusam de intratores dos preceitos da disciplina, os militares que compareceram a esta cerimônia.

Cégois pela paixão, são incapazes de entender que nossos regulamentos problem a participação de militares fardados em manifestações de caráter político-partidário.

Fingem, também, esquecer que os militares que aqui comparecem, não são manifestantes, mas, sim, recipiendários de uma homenagem que lhes é prestada por seus condecorados, pelo fato de terem sido, um ano atrás, o respeito no preceito básico de nossa Constituição.

Fazemos votar para que esses concordados se conformem com os resultados das últimas eleições abandonem, uma vez por todas, o negativismo, deixem de se considerar etos do orbe terrestre, adotem uma atitude mais humilde e considerem-se passíveis de errar, pois que se merecem seres humanos, e, ao invés de se agruparem em torno dos homens de prô de nossas Forças Armadas, de conduzilos a sucessivas derrotas nos prêlos eleitorais, de procederem, no campo ideológico, como camaleões políticos que um dia são ultra-liberais na solução do problema do petróleo para, logo após, se tornarem ultra-monopolistas, que hoje defendem ardente e o presidente, para em seguida se arvorarem em paladins do parlamentarismo, que numérica ocasião a manutenção da legalidade do Partido Comunista para, por fim, desaparecerem, a seu seu mais ferrenhos adversários, selecionarem um conjunto de idéias que julguem as mais apropriadas para assegurar a prosperidade e felicidade do povo brasileiro e congreguem-se em torno desse corpo ideológico e por ele se batam o mítico a dedicação, sejam pró-Brasil ao invés de serem contra tudo e contra todos.

DESTRUINDO UMA PROVOCACAO

Passado um ano, decretada uma anistia, era natural que as paixões tivessem arrefecido e que todos os brasileiros conjugassem esforços para a resolução dos difíceis problemas econômicos, financeiros e sociais que há muito estavam postos. Entretanto, porfiaram alguns extremistas na sua sementeira de ódio, dissensões e malquerências.

Ultimamente, tendo esgotado em vão todos os recursos para lançar a círcula do Povo, ou entre este e o Povo, e constatando a crescente

confiança que o Exmo. Sr. Presidente da República e seus auxiliares despertaram nas classes trabalhadoras, imputaramos o sinistro intento de prepararem a subversão do regime, para apoiar as massas trabalhadoras e pelos comunistas instaurarem a ditadura proletária no Brasil.

Crística e democrática por in-dole e educação, soldado por vocação, desinteresse pelas lides políticas, é inédito que em qualquer circunstância participasse de qualquer ação contrária à tendência cristã e democrática do nosso Povo. Julgando, talvez, a outrem por si mesmos, não podem, esses inconfiados, compreender que possa haver quem se interesse pela sorte de nossos trabalhadores conduzido apenas pelo sentimento cristão de verdade, nossos semelhantes, dignos de nossa atenção e estimação.

Amíbicos pelo poder, não pretendem que é possível criar haja seres humanos contentes com sua sorte e que só aspiram a viver em paz, em uma Pátria próspera e feliz.

Simultaneamente, suas suposições no fato de que a Frente de Novembro tenha mantido seu aplauso à atitude de que assumimos há um ano atrás.

ESSA ORGANIZAÇÃO APARTIDARIA que congrega cidadãos de todos os quadrantes sociais em torno de um conjunto de idéias visando fortalecer nossas instituições democráticas e promover a paz social.

Finalmente, não tripudaram em dar, as comemorações civicas de hoje, propostos subversivos e «last but not the least», — investindo-se em exeges dos regulamentos disciplinares do Exército, acusam de intratores dos preceitos da disciplina, os militares que compareceram a esta cerimônia.

Cégois pela paixão, são incapazes de entender que nossos regulamentos problem a participação de militares fardados em manifestações de caráter político-partidário.

Julgando, em seu entender, que nenhuma pessoa era o único que impedisse de dispor, a seu lado, das Forças Armadas, obteve esse desrespeito no mais sagrado de seus direitos — o de escolher seu governante.

Finalmente, não tripudaram em dar, as comemorações civicas de hoje, propostos subversivos e «last but not the least», — investindo-se em exeges dos regulamentos disciplinares do Exército, acusam de intratores dos preceitos da disciplina, os militares que compareceram a esta cerimônia.

Cégois pela paixão, são incapazes de entender que nossos regulamentos problem a participação de militares fardados em manifestações de caráter político-partidário.

Fingem, também, esquecer que os militares que aqui comparecem, não são manifestantes, mas, sim, recipiendários de uma homenagem que lhes é prestada por seus condecorados, pelo fato de terem sido, um ano atrás, o respeito no preceito básico de nossa Constituição.

Fazemos votar para que esses concordados se conformem com os resultados das últimas eleições abandonem, uma vez por todas, o negativismo, deixem de se considerar etos do orbe terrestre, adotem uma atitude mais humilde e considerem-se passíveis de errar, pois que se merecem seres humanos, e, ao invés de se agruparem em torno dos homens de prô de nossas Forças Armadas, de conduzilos a sucessivas derrotas nos prêlos eleitorais, de procederem, no campo ideológico, como camaleões políticos que um dia são ultra-liberais na solução do problema do petróleo para, logo após, se tornarem ultra-monopolistas, que hoje defendem ardente e o presidente, para em seguida se arvorarem em paladins do parlamentarismo, que numérica ocasião a manutenção da legalidade do Partido Comunista para, por fim, desaparecerem, a seu seu mais ferrenhos adversários, selecionarem um conjunto de idéias que julguem as mais apropriadas para assegurar a prosperidade e felicidade do povo brasileiro e congreguem-se em torno desse corpo ideológico e por ele se batam o mítico a dedicação, sejam pró-Brasil ao invés de serem contra tudo e contra todos.

DESTRUINDO UMA PROVOCACAO

Passado um ano, decretada uma anistia, era natural que as paixões tivessem arrefecido e que todos os brasileiros conjugassem esforços para a resolução dos difíceis problemas econômicos, financeiros e sociais que há muito estavam postos. Entretanto, porfiaram alguns extremistas na sua sementeira de ódio, dissensões e malquerências.

Ultimamente, tendo esgotado em vão todos os recursos para lançar a círcula do Povo, ou entre este e o Povo, e constatando a crescente

confiança que o Exmo. Sr. Presidente da República e seus auxiliares despertaram nas classes trabalhadoras, imputaramos o sinistro intento de prepararem a subversão do regime, para apoiar as massas trabalhadoras e pelos comunistas instaurarem a ditadura proletária no Brasil.

Crística e democrática por in-dole e educação, soldado por vocação, desinteresse pelas lides políticas, é inédito que em qualquer circunstância participasse de qualquer ação contrária à tendência cristã e democrática do nosso Povo. Julgando, talvez, a outrem por si mesmos, não podem, esses inconfiados, compreender que possa haver quem se interesse pela sorte de nossos trabalhadores conduzido apenas pelo sentimento cristão de verdade, nossos semelhantes, dignos de nossa atenção e estimação.

Amíbicos pelo poder, não pretendem que é possível criar haja seres humanos contentes com sua sorte e que só aspiram a viver em paz, em uma Pátria próspera e feliz.

Simultaneamente, suas suposições no fato de que a Frente de Novembro tenha mantido seu aplauso à atitude de que assumimos há um ano atrás.

ESSA ORGANIZAÇÃO APARTIDARIA que congrega cidadãos de todos os quadrantes sociais em torno de um conjunto de idéias visando fortalecer nossas instituições democráticas e promover a paz social.

Finalmente, não tripudaram em dar, as comemorações civicas de hoje, propostos subversivos e «last but not the least», — investindo-se em exeges dos regulamentos disciplinares do Exército, acusam de intratores dos preceitos da disciplina, os militares que compareceram a esta cerimônia.

Cégois pela paixão, são incapazes de entender que nossos regulamentos problem a participação de militares fardados em manifestações de caráter político-partidário.

Julgando, em seu entender, que nenhuma pessoa era o único que impedisse de dispor, a seu lado, das Forças Armadas, obteve esse desrespeito no mais sagrado de seus direitos — o de escolher seu governante.

Finalmente, não tripudaram em dar, as comemorações civicas de hoje, propostos subversivos e «last but not the least», — investindo-se em exeges dos regulamentos disciplinares do Exército, acusam de intratores dos preceitos da disciplina, os militares que compareceram a esta cerimônia.

Cégois pela paixão, são incapazes de entender que nossos regulamentos problem a participação de militares fardados em manifestações de caráter político-partidário.

Fingem, também, esquecer que os militares que aqui comparecem, não são manifestantes, mas, sim, recipiendários de uma homenagem que lhes é prestada por seus condecorados, pelo fato de terem sido, um ano atrás, o respeito no preceito básico de nossa Constituição.

Fazemos votar para que esses concordados se conformem com os resultados das últimas eleições abandonem, uma vez por todas, o negativismo, deixem de se considerar etos do orbe terrestre, adotem uma atitude mais humilde e considerem-se passíveis de errar, pois que se merecem seres humanos, e, ao invés de se agruparem em torno dos homens de prô de nossas Forças Armadas, de conduzilos a sucessivas derrotas nos prêlos eleitorais, de procederem, no campo ideológico, como camaleões políticos que um dia são ultra-liberais na solução do problema do petróleo para, logo após, se tornarem ultra-monopolistas, que hoje defendem ardente e o presidente, para em seguida se arvorarem em paladins do parlamentarismo, que numérica ocasião a manutenção da legalidade do Partido Comunista para, por fim, desaparecerem, a seu seu mais ferrenhos adversários, selecionarem um conjunto de idéias que julguem as mais apropriadas para assegurar a prosperidade e felicidade do povo brasileiro e congreguem-se em torno desse corpo ideológico e por ele se batam o mítico a dedicação, sejam pró-Brasil ao invés de serem contra tudo e contra todos.

DESTRUINDO UMA PROVOCACAO

Passado um ano, decretada uma anistia, era natural que as paixões tivessem arrefecido e que todos os brasileiros conjugassem esforços para a resolução dos difíceis problemas econômicos, financeiros e sociais que há muito estavam postos. Entretanto, porfiaram alguns extremistas na sua sementeira de ódio, dissensões e malquerências.

Ultimamente, tendo esgotado em vão todos os recursos para lançar a círcula do Povo, ou entre este e o Povo, e constatando a crescente

confiança que o Exmo. Sr. Presidente da República e seus auxiliares despertaram nas classes trabalhadoras, imputaramos o sinistro intento de prepararem a subversão do regime, para apoiar as massas trabalhadoras e pelos comunistas instaurarem a ditadura proletária no Brasil.

Crística e democrática por in-dole e educação, soldado por vocação, desinteresse pelas lides políticas, é inédito que em qualquer circunstância participasse de qualquer ação contrária à tendência cristã e democrática do nosso Povo. Julgando, talvez, a outrem por si mesmos, não podem, esses inconfiados, compreender que possa haver quem se interesse pela sorte de nossos trabalhadores conduzido apenas pelo sentimento cristão de verdade, nossos semelhantes, dignos de nossa atenção e estimação.

Amíbicos pelo poder, não pretendem que é possível criar haja seres humanos contentes com sua sorte e que só aspiram a viver em paz, em uma Pátria próspera e feliz.

Simultaneamente, suas suposições no fato de que a Frente de Novembro tenha mantido seu aplauso à atitude de que assumimos há um ano atrás.

ESSA ORGANIZAÇÃO APARTIDARIA que congrega cidadãos de todos os quadrantes sociais em torno de um conjunto de idéias visando fortalecer nossas instituições democráticas e promover a paz social.

Finalmente, não tripudaram em dar, as comemorações civicas de hoje, propostos subversivos e «last but not the least», — investindo-se em exeges dos regulamentos disciplinares do Exército, acusam de intratores dos preceitos da disciplina, os militares que compareceram a esta cerimônia.

A grande demonstração cívica de ontem foi mais, no seu impacto, vibrante pelas massas populares, pelos democráticos e nacionalistas aos históricos e desesperados golpistas.

DESTE é insulto mais grosseiro à provocações mais baixas, desde a intriga mais sota à mostra mais desenhada, desde a tentativa de intimidação até os ataques insidiosos ao brilho das Forças Armadas — tudo foi curvado e tentado para dominar e reduzir o brilho e o vigor da nossa concentração patriótica.

O contrário de classes dessas escadarias de politiqueros sem nenhuma ressonância popular formou mais do que evidente: o que a ridícula canharraria golpista tem como principal inspiração política é o ódio sociológico à classe operária, à despeito de parasitas grandiosos aos trabalhadores e ao povo. A campanha contra as comemorações da grande vitória do Novembro teve, portanto e contra os desejos de seus poderes inspiradores e executores, um grande mérito desmascarar o golpismo, mostrou sua face repelente de engrenagem, de traição à pátria. Quem edica o povo brasileiro, é o Brasil. Pode erguê-lo o gal. Teixeira Lott de ter tal engrenagem como inimigo.

Grandiosa Demonstração de Civismo e Unidade

A mobilização popular, reunindo mais de 50 mil pessoas em dia útil, demonstrou eloquentemente que a unidade das forças de novembro conta com uma base indiscutível, é uma verdadeira unidade — construtiva e fraterna, realmente representativa do Brasil — porque é feita pelas próprias massas populares.

Os discursos preferidos assimilaram, todos, a diretriz nacionalista que empolga o Brasil e rasga os caminhos de seu grande e belo futuro. E a comunhão de esforços de brasileiros das mais diversas tendências e horizontes políticos e

ideológicas, irrompidas cada vez mais na tarefa de emancipação nacional.

O gesto cordial e altamente significativo da homenagem aos combatentes militares de Novembro acentuou ainda mais os brasilienses de todas as classes e profissões de seus irmãos fardados de todas as armas. Esta confraternização e união aberta entre a nação civil e a nação armada tornará a atuadora cada vez mais irreversível para os golpistas. Ela sublinha um processo democrático, de renascimento e construção da independência e da prosperidade do Brasil que se fixa como uma característica entre as que mais e melhor marcam esta etapa da vida nacional.

O povo prestigia com calor e entusiasmo a iniciativa da justa homenagem a Lott. Comparando com massa no magnífico encontro diante do Ministério da Guerra não só homenageou o soldado que soube ser fiel à vontade da nação, mas também preclarificou seu desejoso e disposto de impedir a marcha iniciada a 11 de novembro de 1955.

O Brasil continuará avançando.



SIGNIFICADO DO ONZE DE NOVEMBRO

União Das Forças Que Lutam Por um Brasil Melhor

Discorso do vice-presidente João Goulart na homenagem ao general Lott — Por um entendimento ideológico que define posições — De um lado os que lutam pelo Brasil, de outro os reacionários voltados para o passado — O nacionalismo é o traço que une povo e exército

e que afirma uma comum disposição para o duro trabalho que o nosso desenvolvimento exige.

Salientando a comunhão que existe entre o Exército e os trabalhadores, não só nessa nação, mas também na consagração ao golpismo, acrescenta:

«Um traço mais fundo uniu os espíritos e identificou o entendimento entre as Classes Armadas e o Povo em face dos problemas da Brasil de hoje: esse traço é o nacionalismo.»

marca das inspirações suspeitas. Não escondeu jamais o trabalhador ou seu soldado de sua luta; não tem o soldado por quem esconder sua identificação com a mesma causa. O povo brasileiro tem hoje nas fileiras do Exército, a sua mais corajosa e encorajada escola de nacionalismo. Por seu lado, tem sido as classes trabalhadoras a grande vanguarda dessa luta de que se fizeram e maravilharam aqueles que se uniram com o sacrifício de sua vida e o encontro do Brasil conseguiu meias, o mortal Presidente Getúlio Vargas.

NAS LUTAS PELA EMANCIPAÇÃO

O SÍNTESE DE NOVEMBRO

Cerrada e sólida argumentação do sr. Vieira de Melo — O golpismo procura valer-se até da astrologia

O SIGNO DE NOVEMBRO

Particularmente se o astrologista mostrou-se a seguir na tribuna e o líder da oposição: «Não sei sob que signo nasci agido os homens públicos que se paix, acrescentou o opositor, numa tentativa de interpretar fatos políticos buscando inspiração na astrologia. Enfim dessa tese, citou uma série de episódios de importância na vida nacional que ocorreram em Novembro. Depois investiu contra a Frente de Novembro, em forma antideomocrática e provocativa. Nada disse, em relatório a respeito de entidades como a Frente de Renovação Nacional, a Cruzada do almirante Pena Boto ou o Clube da Lanterna, eximindo-se inclusive de informar só que zigno conspiraram ainda agora os golpistas.

«Consolidação de uma maioria comum para as tarefas de nossa emancipação; identidade com um mesmo traço de nacionalismo construtivo, comunhão de interesses morais no respeito à legalidade e a vontade das urnas — disse o sr. João Goulart —, eis a intelectualização do ato que aqui comemoramos».

NO SENADO

Em nome da maioria, o sr. Eliano Muller analisou, no Senado, os acontecimentos que provocaram o 11 de Novembro, a começar pela ostensiva pregação do grupo dos coronéis. Depois de explicar a intervenção de chefes militares resolvidos a preservar as instituições e a garantir a posse dos eleitos, afirmou que o golpismo não está completamente conjurado, havendo ainda hoje quem procure arrastar o Brasil para a guerra.

«Ao finalizar, pulou da astrologia para terreno diverso, a procurar utilizar, a serviço do anternismo... as teses do XX Congresso do PC da União Soviética sobre o culto à personalidade... Um primor de confusão e impotência política.

O PESSOAL

Elementos da UDN gloriam ontem na Câmara uma declaração do sr. Rui Ramos, presidente em exercício do PTB, exalta a participação desse partido nas homenagens prestadas ontem ao ministro da Guerra.

Com a palavra, o r. João Fico, petebista do Rio Grande do Sul, jogou agua na fúrvura, declarando que faltava autoridade ao sr. Rui Ramos para tal pronunciamento. Segundo os estatutos do PTB são da atribuição da Comissão Executiva Nacional manifestações que envolvam a posição política do partido. A Executiva, acrescentou o orador, vai pronunciar-se em favor das manifestações de ontem.

Como representante da oposição falou o sr. João Vilasboas, cujo discurso foi uma recapitulação de versões de sua grel sobre os fatos ligados ao 11 de Novembro.

PELEGOS E MARMITEIROS

Os politiqueros do entregulho e do golpe, aninhados na alta direção da UDN, continuam a insultar por todos os meios, especialmente por meio de sua imprensa, o proletariado e demais trabalhadores brasileiros. Agora o pretexto é sua participação na jornada de ontem de apoio e solidariedade aos chefes do movimento constitucionalista e patriótico do novembro do ano passado. A coluna, no entanto, vem de longe: já na campanha eleitoral de 1945, o aristocrático brigadeiro Eduardo Gómez refutou-se aos operários, em tom de desprezo, chamando-os de "marmiteiros". Desta vez arranjaram outro qualificativo — "pelegos" — com que agredem, através de tópicos, artigos, editoriais e até poemas os trabalhadores e seus líderes sindicais.

Mas haverá mesmo desprezo nisso? Antes, talvez sim. Hoje o que há, sobretudo, é um misto de ódio e medo à massa trabalhadora que tanto derrotou já lhes infligiu. Os malares da UDN se aprofundaram das frâncias democráticas, mas não acreditam nelas, porque não acreditam no povo. Nunca lhes passou pela cabeça defender um programa de reivindicações efetivamente populares, capaz de conquistar-lhes a confiança das massas e, com seu apoio, alcançar a chefia do governo para aplicar esse programa. Sempre raciocinaram e agiram em termos de golpes militares: 29 de outubro de 1945, 24 de agosto de 1954, tentativa de 10 de novembro de 1955.

Mas a presença dos operários nas ruas, antes como depós de cada um desses acontecimentos, tem estragado os planos mais resplandecentes dos golpistas. Daí o ódio e o medo que os trabalhadores despertam nesses cavalheiros. Daí porque são insultados e atem, como ontem, ameaçados pelo fúrtil diretor da "Tribuna da Imprensa" com a avilação do Jacaréacan-

ga. Para os grão-senhores udeias, todo mundo tem direito a fazer política neste país, inclusive espécies nazistas, bandidegos de generais do Pentágono, bandidos renegados do movimento progressista, teóricos e práticos do entregulho, pistoleiros e negocistas, todos, todos, menos uma classe — a classe dos proletários. Com seu ridículo rancor aristocrático, querem uma democracia à moda da Roma antiga, uma democracia para os senhores de escravos, com a privacidade total de direitos políticos para os que trabalham e construem riqueza.

Essa discriminação social revela todo o reacionarismo dos homens que pregam diariamente o golpe, visando a transformar o governo num baléio de vendas a seus amos de Wall Street, a retaliação ou por atacado, das riquezas naturais de nossa terra e da soberania nacional. A fúria espumante com que chamam os trabalhadores "marmiteiros" e "pelegos" mostra bem o ódio de classe dessa gente, mas também é uma confirmação pública do seu maior determinante: o que exerce a classe operária na sua política brasileira, em defesa das liberdades, dos interesses do povo, do progresso

Leia
D'A TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO
De M. Rosenthal

PALMIRO TOGLIATTI

(Secretário-Geral do Partido Comunista Italiano)

Ocaso de todos os males. E a agitação se desenvolveu, e por fim foi tal que destruiu todo o passado e todo o presente, sem por outro lado elaborar de modo crítico e sereno um problema, nem oferecer de imediato um terreno concreto de ação. Dessa forma se mobilizaram e exasperaram os sentimentos, sem que, no entanto, nada de elucide fosse feito para dar a elas uma satisfação, além de altos desatinos a achar ainda mais os anúncios. De uma forma irresponsável, assim se contribuiu, de um lado e de outro, a criar as condições para um massacre.

Como, concretamente, se inseriu na situação o levante armado, não o sabemos ainda exatamente. Mas o levante armado é coisa bem diversa de qualquer debate e qualquer conflito, e sobretudo um levante armado, como parece, organizado, que tem uma tática bem definida, objetivos precisos não terinhas quanto, no âmbito do regime existente, são tomadas medidas tal que garantiam do modo mais amplo uma orientação política todo nova. Ao levante armado, que deixava a cidade sob fogo e fogo, não se pode responder senão com as armas, porque é evidente que, se não se põe fogo a elas, é tóda a nova Hungria que é destruída. Por isso é um absurdo político, chegado a este ponto, querer-se colocar perto círcos de acontecimentos, impor ou se limitar a dermar lágrimas. A confusão criada era tal que ao levante aderiram trabalhadores não contra-revolucionários. O convite feito a tropas soviéticas, sinal de debilidade dos dirigentes do País, compôs as coisas. Tudo isto é muito doloroso, tudo isto devia e talvez podia ser evitado, mas quando o combate é aberto, e quem toma as armas não cessa de ser, é tóda a Hungria que é destruída.

Os discursos de ontem, e em seguida, de amanhã, foram acompanhados por uma incessante agitação, conduzida por todos os meios possíveis, em direção a um país onde as velhas classes reacionárias conservam as suas raízes e suas esperanças. O sucesso do levante não deveria levar só à concretização dessas esperanças. Isto é, a uma restauração do Poder reacionário. As palavras não contam, e contam pouco, também as intenções dos trabalhadores levados a pegar em armas na confusão geral. Também em 1919 as tro-

pas da Entente que liquidaram a jovem república soviética húngara, tinham escritas na sua bandeira as palavras liberdade e democracia. Depois é que se viu como caminharam as coisas.

A primeira exigência para nós, então, aparte os julgamentos que faremos ou corrigiremos na base do conhecimento completo dos fatos, é de não deixarmos nos levar, sob qualquer pretexto, pela corrente rumorosa e desacurada que, sob as formas hoje mais propícias ao aproveitamento da comodão suscitada em todos pela tragédia dos acontecimentos, exprime somente a velha política imperialista do Poder popular e do Socialismo. Nos países socialistas se cometeram também erros graves: existem defeitos que para serem corrigidos, exigem que se ocupem postos novos, novas linhas políticas e novos métodos de administração. Não coloquemos reservas a essa necessidade, que deve ser rapidamente satisfeita. Estivemos entre os primeiros a isso compreender, enunciar, sustentar com a mais ampla clareza. Mas, entre isto, entre o que nos afirmamos, e a substituição da crítica, não só pelo insulto sem compostura, mas por juízos precipitados e grosseiros, pelos quais os regimes populares são considerados algo semelhante ao fascismo e a União Soviética algo de semelhante a um país imperialista, existe uma diferença como entre a noite e o dia. Um comunista não fará a menor concessão a tais posições. Os regimes populares e socialistas não se distinguem sómente porque diferentes são elas a estrutura econômica, e consequentemente a política, mas pelo que realizaram, no campo econômico, no campo político e no campo social, e que realizaram com a ajuda do povo.

«Nos países com os quais a Venezuela comercia, a intenção é a de modificar sua política exterior de forma que afete nosso país, se verificar nos Estados Unidos. Mais adiante, a mesma Memória assinalava: «Do ponto de vista da política comercial, a aprovação da Lei Simpson, por meio da qual se aspirava a reduzir as importações norte-americanas de petróleo da Venezuela e elevar as tarifas alfandegárias para o mesmo, é assinado em 1939 e vigente até sua renovação em 1952, compreendendo a classe operária e demais setores explorados. Esse sentimento tem também manifestações entre os industriais e comerciantes nacionais e entre os capitalistas ligados a outros países, que desejam aproveitar o excelente mercado venezuelano, rico em óleos, para seu benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a ameaça de elevação dos impostos. Segundo o convênio de 1939, apenas 35 por cento das importações estavam cobertas nesse ínterim, para 1952 essa porcentagem se eleva a cerca de 60 por cento. Ainda de acordo com o Tratado de 1952, a nação faz sacrifício de impostos em benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a ameaça de elevação dos impostos. Segundo o convênio de 1939, apenas 35 por cento das importações estavam cobertas nesse ínterim, para 1952 essa porcentagem se eleva a cerca de 60 por cento. Ainda de acordo com o Tratado de 1952, a nação faz sacrifício de impostos em benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a ameaça de elevação dos impostos. Segundo o convênio de 1939, apenas 35 por cento das importações estavam cobertas nesse ínterim, para 1952 essa porcentagem se eleva a cerca de 60 por cento. Ainda de acordo com o Tratado de 1952, a nação faz sacrifício de impostos em benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a ameaça de elevação dos impostos. Segundo o convênio de 1939, apenas 35 por cento das importações estavam cobertas nesse ínterim, para 1952 essa porcentagem se eleva a cerca de 60 por cento. Ainda de acordo com o Tratado de 1952, a nação faz sacrifício de impostos em benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a ameaça de elevação dos impostos. Segundo o convênio de 1939, apenas 35 por cento das importações estavam cobertas nesse ínterim, para 1952 essa porcentagem se eleva a cerca de 60 por cento. Ainda de acordo com o Tratado de 1952, a nação faz sacrifício de impostos em benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a ameaça de elevação dos impostos. Segundo o convênio de 1939, apenas 35 por cento das importações estavam cobertas nesse ínterim, para 1952 essa porcentagem se eleva a cerca de 60 por cento. Ainda de acordo com o Tratado de 1952, a nação faz sacrifício de impostos em benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a ameaça de elevação dos impostos. Segundo o convênio de 1939, apenas 35 por cento das importações estavam cobertas nesse ínterim, para 1952 essa porcentagem se eleva a cerca de 60 por cento. Ainda de acordo com o Tratado de 1952, a nação faz sacrifício de impostos em benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a ameaça de elevação dos impostos. Segundo o convênio de 1939, apenas 35 por cento das importações estavam cobertas nesse ínterim, para 1952 essa porcentagem se eleva a cerca de 60 por cento. Ainda de acordo com o Tratado de 1952, a nação faz sacrifício de impostos em benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a ameaça de elevação dos impostos. Segundo o convênio de 1939, apenas 35 por cento das importações estavam cobertas nesse ínterim, para 1952 essa porcentagem se eleva a cerca de 60 por cento. Ainda de acordo com o Tratado de 1952, a nação faz sacrifício de impostos em benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a ameaça de elevação dos impostos. Segundo o convênio de 1939, apenas 35 por cento das importações estavam cobertas nesse ínterim, para 1952 essa porcentagem se eleva a cerca de 60 por cento. Ainda de acordo com o Tratado de 1952, a nação faz sacrifício de impostos em benefício dos exportadores norte-americanos, que oscila entre 85 a 120 milhões de barris anuais. O Tratado comercial ianque-venezuelano só assegura a nos pais, na lista número dois, a exportação de petróleo e ferro! E' sabido, inclusive, que sobre um desses dois únicos produtos que figuram na lista venezuelana de exportação, pesa constantemente a amea

Começará Domingo Próximo o CAMPEONATO BRASILEIRO

Este programado para o próximo domingo a abertura do campeonato brasileiro, certame assim promovido pela CBF, que conta com a participação dos principais centros esportivos do país. Serão disputadas quinze oportunidades este período, quatro regiões nas quais os times participantes estão distribuídos.

Os jogos programados: 1º, Rio x Arce e Rondonia; em Pato Velho; Rio Branco x Acre, em Bela Vista; 2º Região — Maranhão x Ceará; em São Luis; e Rio Grande do Norte x Pernambuco, em Natal; 3º Região — Alagoas x Paraíba, em Maceió; e Sergipe x E. Santo, em Aracaju; 4º Região — Goiás x Mato Grosso, em Gurjão.

O certame terá sequência no dia 26, quinta-feira, mas com o mando de campo invertido. Assim, servirá de local para os jogos Paraíba, Terezina, João Pessoa, Vitória e Cuiabá, respectivamente.



P no ESPORTES

ESPORTES NO EXTERIOR E NOS ESTADOS

Beira continua como líder do certame português apesar do ponto perdido no último domingo quando empata com o Oriente pelo score de 1x1.

No segundo posto estão coloquias Pátria e Belenenses, cada um deles com 12 pontos ganhos.

Na capital espanhola o Barcelona derrotou o Real Madrid pelo score mínimo, desbancando da posição de líder do campeonato andaluz, posto de que desfrutava em companhia do Atlético que agora se encontra na liderança. O Atlético Bilbao impôs ao Saragossa uma goleada de 5 tentos a 0.

A França derrotou a Bélgica por 6 x 3. A partida foi disputada como eliminatória pela Copa do Mundo de 1958. Já no primeiro tempo os franceses venciam por 4x1.

O América Mineiro continua a obter sucessos em sua tour-

nês pelo Vello Mundo. Domingo último, jogando na cidade francesa de Valenciennes, derrotou o quadro local pela contagem de 3x2.

Trinta e nove membros da olimpica brasileira, rumo a Melbourne, passaram no último domingo por Nova Iorque. Em declarações ao repórter da France Press Ademar Ferreira da Silva afirmou que melhoraria seu recorde durante os Jogos.

NOS ESTADOS

As seleções dos Estados aprovaram o domingo para amistosos, preparando-se para o Campeonato Brasileiro que se iniciará no próximo domingo.

Assim, jogaram Pará, 4 x Maranhão, 0; América (de Fortaleza), 3 x Seleção Cearense, 1; Santa Catarina, 1 x Bertioga, 1; Amazonas, 4 x São Raimundo, 1; Vitória, 2 x Esporte Santo, 0; Piauí, 3 x Ceará, 2; Rio Grande do

Calçada Desmente Maneca

A denúncia do jogador Maneca ao se intrometer da proposta do procer cruzmaltino, procurou, incontinenti, o sr. Carlos Nascimento pondo o clérigo de tudo. Como não podia deixar de ser, a reação do vice-presidente dos interesses profissionais do Bangu não é fez esperar, verberando o procedimento do sr. Calçada, que não se coaduna com a moral esportiva, e adiantando que o Bangu nunca aceitaria tal proposta, tendo meios suficientes para premiar seus jogadores pelos feitos que eles praticam.

CALÇADA INDIGNADO

Como o assunto tomou conta da cidade, pela sua natureza e por envolver um dirigente de prestígio, os círculos cruzmaltinos reagiram, tendo o próprio acusado à frente desmentido as palavras de Maneca. Disse o sr. Soares Calçada à reportagem, visivelmente indignado, que a acusação que lhe foi imputada não merece resposta, por ser uma inverdade. Acrescentou ainda o mentor vascaíno que ficou surpreendido com a calúnia, partindo como partiu de um ex-jogador do Vasco que sempre gozou de estima e consideração no seio da família cruzmaltina. Finalizando suas declarações, o vice-presidente do Vasco admitiu que "Maneca chegou a esse extremo sómente por despeito do clube da Cruz de Malta."

A BICICLETA DE TELÉ — Não foi por acaso que o tricolor português foi apelidado de "Fim de Esperança". Realmente, em sua ação sempre reponham as esperanças da torcida do Fluminense. Ainda no domingo, com seu magnífico tempo de bicicleta (que a foto de C. FERREIRA mostra), obteve para a torcida a perspectiva de uma reação que entretanto não veio.

SELEÇÃO DA SEMANA

Segundo as observações de nossos equipes de repórteres esportivos, foi a seguinte a seleção da semana:

Natalino (Bangu), Dício (Bangu), Belo (Vasco) e Nilton Santos (Botafogo); Milton (Flamengo) e Zózimo (Bangu); Garineta (Botafogo), Roberto (Vasco), Zizinho (Bangu), Didi (Botafogo) e Canete (Botafogo).

O craque da rodada foi o médio Zizinho, do Bangu, artífice da sensacional vitória com que seu quadro derrotou o Fluminense de liderança.

INDÍO, o artilheiro da quinta rodada

Números do Campeonato

A quinta rodada do returno, repetindo as anteriores, provocou novas e importantes alterações na tabela, cujo resultado foi o agrupamento nos quatro primeiros postos de cinco candidatos seriíssimos ao título de 1956. O principal acontecimento, sem dúvida, foi a queda do Fluminense da liderança, onde ficou apenas durante uma semana. Perdendo para o Bangu, os tricolores recuaram para o segundo posto, indo novamente o Vasco assumir o comando do peleão. Outro resultado de expressão foi a derrota do América frente ao Botafogo, que agora é terceiro, colocado juntamente com o Flamengo. O clube rubro foi parar na quarta posição.

Com a nova reviravolta, Flamengo e Botafogo foram os maiores favorizados, estando os dois clubes agora distanciados de apenas dois pontos de líder.

COLOCAÇÃO GERAL

1º — Vasco da Gama, com 26 pontos ganhos e 6 perdidos; 2º — Fluminense, com 25 pontos ganhos e 7 perdidos; 3º — Flamengo e Botafogo, com 24 pontos ganhos e 8 perdidos; 4º — América, com 23 pontos ganhos e 9 nove perdidos; 5º — Bangu, com 22 pontos ganhos e 10 perdidos; 6º — Olaria, com 14 pontos ganhos e 18 perdidos; 7º — Botafogo, com 11 pontos ganhos e 21 perdidos; 8º — S. Cristóvão, com 8 pontos ganhos e 24 perdidos; 9º — Canto do Rio e Madureira, 7 pontos ganhos e 25 perdidos; 10º — Portuguesa, com 1 ponto ganho e 31 perdidos.

INDÍO X VALTER

Assinalando três tentos na partida com a Portuguesa, o centro-avante Indio, do Flamengo, pulou para o terceiro

posto na artilharia do certame, agora totalizando 12 tentos, ameaçando seriamente a Valter, do Vasco, que está em segundo com 13 tentos.

O líder dos artilheiros, entretanto, continua sendo Valdo, do Fluminense, que já marcou 21 tentos até o momento. Em quarto lugar, todos com 11 pontos, estão agrupados Hilton (Bangu), Didi (Botafogo), Paulinho (Botafogo) e Vavá (Vasco).

AMAUÍ, O MENOS VASADO

Em que passa ter deixado passar três tentos na partida com o América, Amauí, do Botafogo, continua sendo o segundo em 13.



INDÍO, o artilheiro da quinta rodada

leiro mais eficiente do certame. Em 16 jogos, o craque alvinegro só deixou passar 10 bolas. Carlos Alberto, do Vasco, está em segundo, tendo sido vencido em 16 jogos por 12 bolas. Em terceiro lugar, estão Junto, Castilho e Pompéia, ambos com 13 tentos em 16 jogos.

Os mais vazados do campeonato são Ell, do Madureira, e Antônio, da Portuguesa, que deixaram passar 38 bolas, o primeiro em 15 jogos e o segundo em 13.

ASPIRANTES E JUVENIS

Principais colocações das categorias:

Aspirantes: 1º — Flamengo, com 2 pontos perdidos; 2º — Fluminense, com 4; 3º — Bangu, com 10.

Juvenis: 1º — Bangu, com 2 pontos; 2º — Flamengo, com 5; 3º — América, com 9; 4º — Fluminense, com 12 pontos.

TAÇA EFICIENCIA

Principais posições: 1º — Flamengo, com 236 pontos; 2º — Fluminense, com 226; 3º — Bangu, com 215; 4º — América, com 193; 5º — Botafogo, com 189; 6º — Vasco, com 179 pontos.

COMECE O DIA

Economia!

Fazendo



Oculos para homens, senhoras

e crianças

Desde Cr\$ 180,00

Lá m p a d a s

— flashes, filmes,

foto-flood, tripés

Material foto-

gráfico em geral

Troque sua má-

quina fotográfi-

ca velha por

uma nova.

Secção Completa de Fotografias —

Filmes — Reve-

lações — Am-

pliações — Re-

produções e

todos os Acessó-

rios para Amá-

dores e Profis-

sionais.

Preços Rigoro-

samente popula-

res.

ÓTICA

POPULAR

A MENINA DE SEUS OLHOS.

Largo de S Francisco, 23 - Sob.

TEL. 23-2808

Rua Buenos Aires, 212

TEL. 43-6944.

Recorre Este Anúncio Para Gozar 10% de Desconto

REVIRAVOLTA GERAL COM A QUINTA RODADA

Mais uma vez no período de 8 dias, o campeonato mudou de líder. O Fluminense — conforme aliás muita gente previa — sentiu demasiado o peso da responsabilidade e sucumbiu inapelavelmente ante um Bangu que, inteiramente desprotegido, mandou sempre no jogo e conquistou uma vitória que o reabilita dos fracassos anteriores.

O esquadrão suburbano, desde o início do prélio, afigurou-se como o provável ganhador. Abriu a contagem na primeira investida e assumiu a primazia nas ações, com o exijo Décio-Zózimo-Hilton funcionando em tóda plenitude. Enquanto isso, o Fluminense não se entendia. Castilho falava largando todas as bolas; Altair e Pinheiro, impotentes para colher Zózimo e Calazans, apelavam para a violência. Na vanguarda, apenas Telé e Chico Santana faziam alguma coisa. Valdo, erradamente lançado à tóda hora, sucumbiu ante a implacável marcação de Zózimo, que ainda encontrava tempo para abastecer o ataque banguense.

Nestas circunstâncias, não foi surpresa que o placar houvesse chegado a Bangu 3 x 0 na primeira fase.

Havia quem esperasse uma fulminante reação tricolor na etapa final. O que não aconteceu. Mesmo com o zagueiro Darcy (que se contundiu) na extremo-esquerda, com Calazans em seu lugar e Maneca fazendo apenas número, pois sentiu antiga distorção muscular, o Bangu continuou predominante. Com Décio Menezes e Zózimo verdadeiramente ex-plâniulos e Nadinho numa tarde feliz, os banguenses continuaram com uma defesa sólida. E sua vanguarda, penetrando sempre facilmente na defesa tricolor, só não marcou uma go-

leada por que estava infeliz nos arremates e Castilho subira de produção.

Aos 33 minutos, com uma sensacional bicicleta, Telé, o melhor homem do Fluminense, conseguiu marcar o tanto de honra de seu quadro. Não havia praticamente tempo — e tampouco futebol suficiente — para uma reação tricolor. 12 minutos depois, Amílcar Ferreira trilava o apito, encerrando a peleja, para gaúcho dos vascaínos, flamenguistas e botaguenhos que agitavam sorrientes as bandeiras do Bangu.

Melhores jogadores: Zózimo, Zózinho, Décio Menezes, Hilton e Nadinho, no Bangu. No Fluminense salvaram-se Telé e Chico Santana.

Quadrado: BANGU: Nadinho; Décio e Darcy; Décio II, Zózimo e Hilton; Maneca, Hilton, Zózinho, Wilson e Calazans.

FLUMINENSE: Castilho; Altair e Pinheiro; Jair, Clóvis e Paulo; Telé, Chico Santana, Valdo, Jair II e Escurinho.

Tentos: Wilson (2) e Zózinho, para o Bangu; Telé para o Fluminense.

Arbitragem: Amílcar Ferreira, bom, boa atuação.

Renda: Cr\$ 524.033,30.

Aspirantes: Fluminense 1 x 0. Juvenis: Bangu 1 x 0.

LIDER O VASCO

Jogando em Caio Martins, o Vasco derrotou facilmente o Canto do Rio, por 4 x 0, ascendendo à liderança. Lierite e Roberto subtituiram Sabará e Lívio. Roberto, que é sonhado do famoso Jair, o «Jajá», estreou fazendo magnífica partida.

Marcaram para o Vasco: Valter, Roberto, Lierite e Vavá. Na preliminar os aspirantes catarinenses venceram por 1 x 0.

GOLEADA DO FLAMENGO

O Flamengo, mais que nunca pensando no tetra, goleou a Portuguesa em Campos Salles, não permitindo aos lusos a marcação de seu segundo gol no Campeonato. 6 x 0 foi o marcador, goleando Indio (3), Paulinho, Evandro e Juvaldo (contra). Na preliminar os aspirantes do Flamengo, líderes da categoria, venceram por 4 x 1.

EMPATE NA LEOPOLDINA

Em Teixeira de Castro, Olaria e Bonsucesso dividiram os louros do clássico da Leopoldina: 0 x 0. Bastante entusiasmo no jogo, batinadas em boa dose e ótima atuação dos goleiros Ernâni e Humberto.

VENCEU O MADUREIRA

No jogo mais fraco da rodada o Madureira derrotou o S. Cristóvão por 3 x 1, graças a boa atuação da sua vanguarda, onde pontificaram Zé Henrique e Maurício. Antes do jogo, houve uma homenagem póstuma ao saudoso árbitro Aristides Figueira, o «Mossoró». Tentos: Zé Henrique (2) e Wellis para o Madureira, Paulista para os alvos.

JOGO ANTICIPADO

No sábado, conforme já noticiamos, o Botafogo reagiu sensacionalmente e derrotou o América por 4 x 3, mostrando ser sério conc

Mais de 2 Bilhões Gastos Nas Obras de Água da PDF

A Criança Voltou a Viver

A BELEZA VAI À PRAIA



Bárbara Lang, nova estrela da Metro, não se afoga com a chegada do verão. Veste seu "maio", vai para a praia e ali, repondo seu lindo corpo sobre a areia, deixa-se atraír pelos raios solares, recebendo a beira que sopra do mar. E assim, com sua candidez, a bela Bárbara faz muita gente ter inveja do sol e ter vontade de ser essa bela linda em sua consciência.

FOGUETE SEM COMBUSTÍVEL PODERÁ DAR VOLTA À LUA

O BEBÊ VOLTOU À VIDA

Segundo anunciou a rádio de Moscou, um cientista soviético elaborou um esquema pelo qual seria possível lançar um foguete para voltar à Terra, sem usar qualquer combustível a não ser para a partida. O cientista, identificado como o professor Chobotaryov, do Instituto de Astronomia Teórica e membro da Academia de Ciências Soviéticas, teria adiantado: «Acredito que o vôo de um foguete ao redor da Lua seria uma coisa prática dentro de 5 ou 10 anos.»

E' Possível Curar os Tuberculosos e Reintegrá-los no Convívio Social

A Campanha Nacional Contra a Tuberculose já tomou as providências iniciais para instalar no Conjunto Sanatorial de Curicica um Serviço de Reabilitação de Tuberculosos.

Com os modernos processos terapêuticos, a ciência conseguiu limitar a terrível epidemia branca a proporções mais razoáveis. A tuberculose é uma doença social, isto é, se o seu contágio depende, em grande parte, das condições econômico-sociais de quem a contraí, sua cura muito mais.

Esta é a dúvida que a medicina está atualmente armada, e muito bem armada, para dar combate ao mal de Koch, mas as condições econômico-sociais dos doentes dificultam ou mesmo impossibilitam o tratamento.

A possibilidade que a Campanha Nacional Contra a Tuberculose está tomando no momento é louvável por todos os títulos. A readaptação e reintegração dos tuberculosos curados na vida social tem sido um aspecto do problema até hoje abandonado. Entretanto, o máximo interesse para a sociedade. Até hoje o tuberculoso curado, na maior parte das vezes, é, no mínimo, um semi-invalíduo — tantas são as restrições que pesam sobre seus ombros.

Em 1957, conforme declarou há poucos dias o Dr. Lourival Ribeiro — Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose — serão postos em funcionamento vários outros Serviços de Reabilitação semelhantes ao de Curicica em outras unidades do Distrito Federal e mesmo de outras unidades da Federação.

E o seguinte o programa para 1957: intensificação do diagnóstico precoce, pelo cadastro torácico; aumento da resistência pela vacinação

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Com uma sessão solene realizada na tarde de ontem no Salão Nobre de sua sede social, o Clube de Engenharia homenageou a memória de Santos Dumont. Durante o ato, que contou com a presença dos representantes do presidente da República, dos ministros da Aeronáutica, da Marinha, da Guerra e do chefe de Polícia, de outras autoridades civis e militares, além de grande número de sócios daquela instituição de classe e suas famílias, usou da palavra o engenheiro Luís Mendes Ribeiro Gonçalves, ex-senador e vice-presidente do referido Clube.



50 Milhões Para a Frimisa

ON DEAS PALAVRAS

HOMENAGEM A ARI BARROSO

Por ocasião da homenagem que foi prestada no teatro de cunha, na fábrica das Casas da Capitania, por amigos, admiradores, e familiares, Ari Barroso obteve a Praça da Cidade, expondo os elogios que agradaram ao cantor, que, em sua fala, disse: «A Praça da Cidade é um dos mais belos e mais bonitos lugares que existem no Brasil. Nós, os que aqui vivemos, temos que agradecer ao senhor de São Paulo a grandeza que ele nos deu.»



ESTARIA O CORONEL COMENDO GATO POR LEBRE?

AUMENTO, LIBERAÇÃO E TRUSTE NA DISTRIBUIÇÃO DE FILMES

SERAÃO aumentados os preços dos ingressos em vários cinemas daqui e de São Paulo e na maioria das casas exibidoras do interior do país, se for aprovada a portaria que o coronel Mindelo propôs a semana passada no Plenário da COFAP. O pior porém será a liberação que será concedida parcialmente e no próprio texto da portaria é prometida como medida geral para breve.

COMENDO GATO POR LEBRE

O presidente da COFAP, restringiu satisfez gregos e troianos, o cinema nacional e os interesses estrangeiros, em seu projeto de portaria, cedeu de tal forma aos interesses das companhias estrangeiras que as medidas de defesa do cinema nacional ali previstas se anulam totalmente. Atendidas as pretensões dos distribuidores, norte-americanos especialmente, o cinema nacional e o povo sofrerão invariavelmente as consequências.

AUMENTO AQUI E NO INTERIOR

Já nos itens primeiro e segundo, a portaria estabelece que, em alguma das semanas da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços que quiserem. E mais do que evidente, portanto, que este projeto de portaria levárá a total liberação dos ingressos, para dentro de breves dias da semana e no artigo 7 todos os cinemas construídos depois de publicada a portaria ficarão autorizados a fixar os preços